

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Semente (cese) no 22
Data	março/2000 Pg 4
Class.	Pataxó Hã-Hã-Hã

937

## CESE apóia a regularização do território Pataxó Hã-Hã-Hãe

*Mais de 360 fazendeiros dominam o território Pataxó Hã-Hã-Hãe cujos títulos de propriedade foram expedidos irresponsavelmente. O conflito, envolvendo índios e fazendeiros, pela disputa dessas terras, tem custado a vida de muita gente.*

A ação cível para julgamento da Nulidade de Títulos Imobiliários da terra indígena Caramuru-Catarina-Paraguassu, em Pau Brasil, na Bahia tramita no Supremo Tribunal Federal desde 1982. A falta de decisão jurídica tem sido a principal responsável pela onda de violência na área. O clima na região é tenso, com índios sendo agredidos moral e fisicamente. Em novembro do ano passado, os Pataxó Hã-Hã-Hãe tomaram 10 fazendas para em seguida serem expulsos, à força, pela Polícia Militar. A ação da PM foi ilegal já que apenas a Polícia Federal tem autorização para intervir em terras indígenas. Neste conflito, dois policiais morreram, o cacique Gérson Melo foi preso e uma senhora grávida perdeu o bebê.

No dia 18 de fevereiro, uma comissão de representantes liderada por Nailton Muniz e Domingos Pataxó

Hã-Hã-Hãe teve uma audiência com o Ministro do STF, Nelson Jobim, quando foram explicadas as razões pelas quais o processo tem sido tão demorado (18 anos). O ministro disse que, nesse momento, faltam alguns laudos que já estão sendo imediatamente solicitados à FUNAI. O resultado da audiência foi considerado muito bom pelas lideranças. Os índios foram à sede da FUNAI pedir agilidade no envio dos documentos. Durante a audiência, Nailton Muniz fez um desabafo ao Ministro Nelson Jobim que se mostrou sensibilizado com a situação dos Pataxó Hã-Hã-Hãe. Um novo encontro está previsto com o Ministro Nelson Jobim.

A CESE e outras instituições têm dado suporte às ações da campanha, através de apoio financeiro para viagens de lideranças a Brasília, publicação de cartazes e divulgação em geral.